



Cardeal Dom Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

São Paulo, Páscoa de 2017

Ao clero, religiosos/as

Aos leigos/as da Arquidiocese de São Paulo

Caríssimos/as:

A aproximação da Páscoa leva-me a lhes escrever para manifestar minha proximidade a todos na celebração das solenidades que se aproximam. Após a vivência da Quaresma, **iniciaremos a celebração da Páscoa deste ano**, com o Domingo de Ramos e da Paixão; o ponto alto das celebrações será o sagrado tríduo de paixão, morte e ressurreição de Jesus, culminando com o Domingo da Páscoa da Ressurreição.

Faço votos que sejam celebrações de grande proveito para todos; os padres, em especial, têm muito trabalho nesses dias, mas isso vale muito a pena! Para nosso povo, a Semana Santa, sobretudo o Tríduo Pascal, é a ocasião para um retiro espiritual intenso. Seja ocasião para convidar à especial participação e para proporcionar a todos uma intensa experiência de fé e de encontro com Deus através das celebrações, dos Sacramentos e dos demais momentos devocionais desses dias sagrados.

Desejo que **todos tenham feliz e santa Páscoa!** Que se renove na vida de cada um a graça de Deus e a alegria da fé; que sejamos ardorosas testemunhas do Senhor ressuscitado, presente no meio de nós de muitas maneiras mas, especialmente, quando nos reunimos em seu nome para ouvir e acolher a Palavra de Deus e para “partir o pão” da Eucaristia e da caridade.

Convido todos os padres a participarem da **Missa do Crisma**, da bênção dos demais óleos sacramentais e da renovação das promessas sacerdotais. Dessa celebração, os padres todos devem participar, a não ser quem esteja impedido por motivo grave. É bom e necessário dar graças a Deus pela graça da ordenação e renovar as promessas sacerdotais, como sinal de unidade com a Igreja e de serviço ao povo de Deus. Recomendo a participação também dos religiosos/as e dos leigos/as.

Neste ano, a Missa do Crisma será realizada em cada Região Episcopal, menos a Sé, na Quarta Feira Santa à noite. A Região Sé terá a celebração na Catedral metropolitana na Quinta Feira Santa pela manhã, às 09h00.

Nossa Arquidiocese, pouco a pouco, vai-se dispondo para a realização do seu primeiro **sínodo arquidiocesano**, que queremos promulgar no próximo mês de junho. Depois

seguirão as diversas fases de preparação e realização do caminho sinodal. É algo novo e bastante trabalhoso, mas que poderá trazer excelentes frutos para a renovação pastoral e da vida eclesial. Desde agora, convido todos a se disporem a participar das iniciativas que serão propostas e recomendo à oração de todos a intenção do nosso sínodo arquidiocesano.

Lembro que estamos no **Ano Mariano Nacional**, na comemoração dos 300 anos de Nossa Senhora Aparecida. Escrevi a Carta Pastoral “Viva a Mãe de Deus e Nossa”, dirigida a toda a Arquidiocese, com o desejo de ajudar a viver bem este ano especial. Recomendo a leitura da Carta Pastoral, que já teve 225 mil cópias impressas e distribuídas e se encontra também em versão eletrônica no portal www.arquisp.org.br

Seria bonito se **nossa 116ª peregrinação anual para Aparecida, no domingo, 07 de maio**, fosse especialmente bem participada por todas as paróquias e organizações eclesiais. Que tal, ao menos um ônibus por paróquia?!


Além disso, teremos uma bela “**procissão luminosa**” **no dia 13 de maio (sábado)**, no início da noite, saindo da igreja da Consolação até à Catedral, concluindo com a Missa. Será na comemoração do centenário de Nossa Senhora de Fátima, Peço para divulgarem nas suas comunidades, convidando à participação.

No Domingo de Ramos, em todas as Missas, seja feita a coleta do “**gesto concreto**” **da Campanha da Fraternidade**; recomendo que o povo seja motivado a um gesto quaresmal generoso, que expresse a penitência e a solidariedade para com os mais necessitados.

Na **Sexta Feira Santa**, deve ser feita em todas as igrejas a coleta “**em favor da Terra Santa**”, a pedido da Santa Sé. Nossos irmãos cristãos, que vivem na Terra Santa (nos lugares bíblicos, onde teve origem a nossa fé), passam por grandes dificuldades e dependem dessa ajuda fraterna de toda a Igreja para continuarem lá, a testemunhar a sua fé, a nossa fé. Todos estamos informados dos sofrimentos pelos quais eles passam, em situações de guerra, discriminação, perseguição e até martírio.

O fruto dessas coletas deve ser repassado integralmente e sem demora às cúrias regionais, que o encaminham para a cúria central, para ser enviado ao seu destino. Em nome da Igreja, agradeço a sua generosidade e solidariedade.

Deus abençoe e recompense a todos pela sua dedicação à vida e à missão da Igreja! Nossa Senhora Aparecida interceda por todos!


Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo